Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ABORTO E SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES DE CAXIAS-MA

Relatoria: Maria Clara Leite Lima Veras

Autores: Amanda Rayssa Silva Sena
Carlanja de Oliveira Lima
Érica Cardoso Martins
Eliana Campêlo Lago

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O debate sobre o aborto no Brasil é crucial para abordar questões de saúde pública, educação e os direitos humanos. Assim, dialogar abertamente sobre sexualidade em seu contexto mais amplo, seja na escola ou em outras instituições, contribui de forma significativa para o esclarecimento dos jovens em relação à descoberta da sexualidade, adiando, por vezes, o início de suas atividades sexuais e favorecendo a conscientização sobre as consequências de uma gravidez não planejada. Dessa forma, é essencial uma educação integral que respeite as diversidades e proteja os direitos dos cidadãos, reduzindo preconceitos e mortes em clínicas clandestinas decorrentes de abortos ilegais. Objetivo: Relatar a experiência de educação em saúde em uma escola de Caxias-MA com jovens em idade reprodutiva sobre saúde sexual e a temática do aborto no Brasil. Método: Trata-se de um relato de experiência que se realizou no ano de 2024, em uma escola estadual da cidade de Caxias-MA. O projeto “Aborto e Saúde Pública no Brasil” envolveu várias etapas: o repasse de informações acerca da temática abordada, a realização de dinâmicas, o esclarecimento de dúvidas e curiosidades sobre o tema e, por fim, a aplicação de um questionário. Resultados/Discussão: O projeto teve início com uma breve explicação, definindo os tipos de aborto, as situações em que é legalizado, os direitos sexuais e reprodutivos e as principais discussões sobre o tema. Em seguida, foi proposta a dinâmica “mito ou verdade”, com perguntas e afirmações sobre a temática para medir o conhecimento adquirido, cabendo aos alunos dizerem se as assertivas apresentadas eram verdadeiras ou falsas. Logo após, abriu-se espaço para a retirada de dúvidas, onde cada estudante escreveu de forma anônima em um papel, dúvidas e curiosidades que foram lidas e esclarecidas pelas autoras deste relato. Por fim, foi aplicado um questionário para análise da visão e mudança de posicionamento dos alunos sobre esse tema tão debatido nos dias atuais. Considerações finais: Diante das reflexões promovidas pelo projeto, foi possível compreender a relevância e a complexidade dessa temática. A elucidação dos tipos de aborto, as nuances legais, atreladas às discussões sociais e éticas, mostraram-se fundamentais à compreensão crítica e informada dos estudantes. A dinâmica e a interação surgem como instrumento pedagógico efetivo, permitindo a consolidação do aprendizado de forma participativa e inclusiva.